

PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE GURUPI-TO: UM ESTUDO COM FORMANDOS DOS ANOS DE 2014 A 2018.

Profile of graduates of the University of Gurupi-TO School of Dentistry: a study with graduates from 2014 to 2018.

Vinicius Lopes Marinho - Universidade de Gurupi/Brasil
Vilander Viana Siel - Universidade de Gurupi/Brasil.
Victor Michell Almanza - Universidade de Gurupi/Brasil.

RESUMO: A Identificação dos perfis profissionais e estudos de acompanhamento de egressos consistem em uma forma eficiente de organizar o processo de formação profissional e avaliação curricular de uma Instituição de Ensino Superior. Este estudo tem o objetivo de investigar o perfil dos egressos dos últimos cinco anos do curso de Odontologia da Universidade de Gurupi. Para a avaliação foi aplicado um questionário eletrônico através do google docs que foi enviado através do endereço eletrônico. Para a análise foi utilizado método quantitativo, onde foi efetuada análise descritiva dos dados, parece licito afirmar que a maioria atua em consultório próprio, sobre o número de atendimentos realizados por semana, a maioria declarou realizar entre 20 e 40 atendimentos. Conclui-se então que ao serem questionados se trabalham com convênios ou credenciamentos a maioria responderam não trabalhar com os mesmos. Destaca-se que os egressos que participaram da pesquisa atuam principalmente nos estados do Tocantins, Pará, Goiás, Bahia, Mato Grosso. Mediante ao ganho mensal, foi questionado sobre a satisfação financeira dos egressos e verificou-se que a maioria estão satisfeitos com seu ganho mensal. É necessidade da implantação na grade curricular do curso de Odontologia as disciplinas de empreendedorismo e Marketing e Administração foi sugerida por maior parte dos respondentes.

Palavras-chave: Egressos. Formação. Perfil.

ABSTRACT: The identification of professional profiles and studies of graduates follow up is an efficient way to organize the process of professional formation and curriculum evaluation of a Higher Education Institution. This study aims to investigate the profile of graduates from the last five years of the University of Gurupi Dentistry course. For the evaluation were applied an electronic questionnaire through google docs that was sent through the email address. For the analysis were used quantitative method, which was performed descriptive data analysis, it seems licit to say that most work in their own office, on the number of visits per week, most declared to perform between 20 and 40 calls. Therefore, it is concluded that when asked if they work with covenants or accreditations, most respondents did not work with them. It is noteworthy that the graduates who participated in the research work mainly in the states of Tocantins, Pará, Goiás, Bahia, Mato Grosso. Through the monthly gain, they were asked about the financial satisfaction of the graduates and it was found that most are satisfied with their monthly gain. It is necessary to implement in the curriculum of the course of Dentistry

the disciplines of entrepreneurship and Marketing and Administration was suggested by most respondents.

Keywords: Graduates. Profile. Training.

1. INTRODUÇÃO

O Brasil tem um efetivo de dentistas entre os maiores do mundo, mesmo assim sempre apontando mudanças no mercado de trabalho em várias áreas atribuídas em diferentes especialidades, mas não voltada para atenções curativas, porém procura atender as necessidades da população. Atualmente a odontologia é exercida por um conjunto com diferentes níveis de formação, com funções e habilidades distintas resultando em um trabalho em equipe (PINHEIRO et al., 2010).

Sabe-se que o perfil profissional pode ser definido com o grau de interesse ou características em uma determinada atividade profissional, conhecer o perfil dos egressos do curso de odontologia e averiguar de que maneira eles se adaptam no mercado de trabalho (TERADA et al., 2012).

A Identificação dos perfis profissionais e estudos de acompanhamento de egressos consiste em forma eficiente de organizar o processo de formação profissional e avaliação curricular da Instituição de Ensino Superior (SILVA et al., 2012).

Para ter boa trajetória no mercado de trabalho, cada vez mais saturado, é importante o Cirurgião Dentista se atualizar em todas as áreas que foram ministradas na graduação e acompanhar o mercado de trabalho adaptando-se as rápidas mudanças do mundo moderno, a prática profissional é considerada como principal fator na carreira do Cirurgião Dentista levando consigo com decorrer do tempo o aperfeiçoamento da área escolhida. Conhecer o perfil do profissional norteia mudanças na profissão, novas tendências e necessidades do mercado, além de orientar futuras decisões dos gestores do curso (FERRAZ et al., 2018).

Ciente da importância da Universidade para formação profissional, os egressos são os principais conhecedores das áreas que se formaram, podendo obter uma serie de informações que possam servir como avaliação da formação adquirida (MEDEIROS et al., 2012).

Ainda hoje, não foram avaliados os perfis dos egressos do curso de odontologia da universidade de Gurupi, por este motivo é relevante que se avalie os aspectos de perfis dos graduandos por, gênero, vínculo empregatício, escolha do motivo da profissão, ganho médio mensal, se sua formação profissional foi adequada para o mercado de trabalho, número de consultas realizadas por semana, para que possa ser realizado um trabalho direcionado e específico a avaliação da profissão e como está inserida no mercado trabalho.

Portanto, indagou-se: qual perfil dos egressos dos últimos cinco anos do curso de Odontologia da Universidade de Gurupi? Partiu-se da hipótese que em relação ao perfil do egresso do curso de Odontologia da Universidade Gurupi acredita-se que sua maioria está inserida no mercado de trabalho, muitas vezes atuando no serviço público (SUS) como primeiro emprego após a graduação, no entanto têm aqueles que optam por atuar em consultório particular e em sua maior parte, possuem no mínimo uma especialização.

Desta forma a presente pesquisa teve como objetivo geral investigar o perfil dos egressos dos últimos cinco anos do curso de odontologia da Universidade de Gurupi.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Tratou-se de pesquisa de campo, quantitativa do tipo descritiva realizada com 80 egressos dos anos de 2014 a 2018 do curso de odontologia da Universidade de Gurupi. Os critérios de inclusão para a participação no estudo foram: ter concluído o curso de Odontologia na I.ES. entre os anos de 2014 a 2018; ter endereço eletrônico(e-mail) válido; responder e devolver o questionário por e-mail; aceitar a participar da pesquisa, estar ciente e assinar o termo de Consentimento enviado por e-mail. Foram excluídos do estudo egressos que concluíram o curso antes de 2014 ou posterior a 2018, além daqueles que não possuíam e-mail válido, o que possibilitou envio do questionário e conseqüentemente sua resposta.

O estudo seguiu o que prevê a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde sendo submetida a um Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e aprovada conforme parecer n°: 3.350.887.

A coleta de dados foi realizada entre os meses de agosto e outubro através do envio de formulário eletrônico para o e-mail dos egressos. Aguardou-se um período de

dois meses para o envio das repostas, sendo realizado novo envio do formulário no início do terceiro mês. Após este prazo, os dados recebidos foram tabulados e analisados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 156 questionários enviados, 80 (51,3%) retornaram. Os dados foram organizados em planilhas e procedeu sua análise descritiva. Dentre os egressos do curso de Odontologia da Universidade de Gurupi que participaram do estudo, a maioria (40-50,6%) é do gênero feminino. Em relação a este dado, estudos como o de Nunes et al., (2010) e Parizotto et al., (2015) observaram que mulheres são maioria na Odontologia brasileira desde os anos 1980.

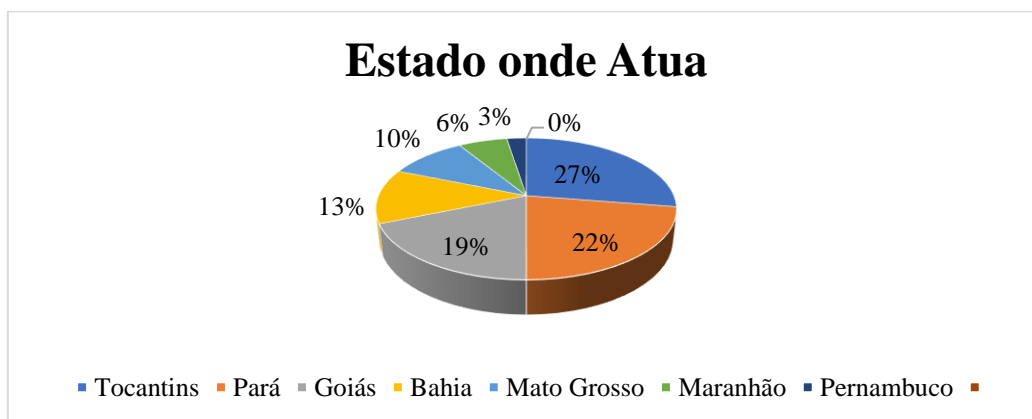
A faixa etária predominante foi entre 20 e 30 anos (60-75%) seguida de 31 a 40 anos (18-15%) e acima de 40 anos (2-10%). Levantou-se também informação quanto às pós-graduações cursadas. Dos egressos pesquisados 33 (41,3%) não possuem nenhuma pós-graduação, 43(53,8%) possuem uma pós-graduação, 3 (3,7%) possuem uma segunda especialização e 1 (1,2%) possui mestrado. Ortodontia foi a área mais citada 25 (30%), seguida de implantodontia 8 (10%). Outras áreas citadas foram: odontopediatria, dentística, endodontia e prótese dentária.

Constatou-se que a maioria (28-35%) atuam em consultório próprio, 25 (31,3%) são servidores públicos, 18(22,5%) atuam em consultório particular de outro profissional recebendo porcentagem dos atendimentos prestados, 5 (6,3%) se declararam autônomo atuando em consultório alugado, 2 (2,5%) trabalham em empresas privadas, planos de saúde, sindicatos e/ou associações e 1(1,2%) é sócio proprietário de clínica popular. A Odontologia vivencia um momento histórico, enfrenta muitos desafios, aponta mudanças que atingem desde o mercado de trabalho, em suas diversas áreas de inserção, até um novo perfil profissional do cirurgião- -dentista que, na atualidade, se impõe e é voltado não mais para a atenção curativa, mas para as questões sociais como atender às necessidades de saúde da população tendo como eixo norteador a promoção e proteção da saúde. Com relação à proporção do número de profissionais por habitante no Brasil, segundo dados do Conselho Federal de Odontologia, o Brasil possui 229.481 profissionais, em uma proporção de 1 cirurgião-dentista para 834 habitantes. No Estado do Ceará esta relação é de 1 cirurgião-dentista para 1.842 habitantes¹⁰. A Organização Mundial de Saúde recomenda 1 cirurgião- -dentista para 1.500 habitantes e o que se observa é uma má distribuição desses cirurgiões-

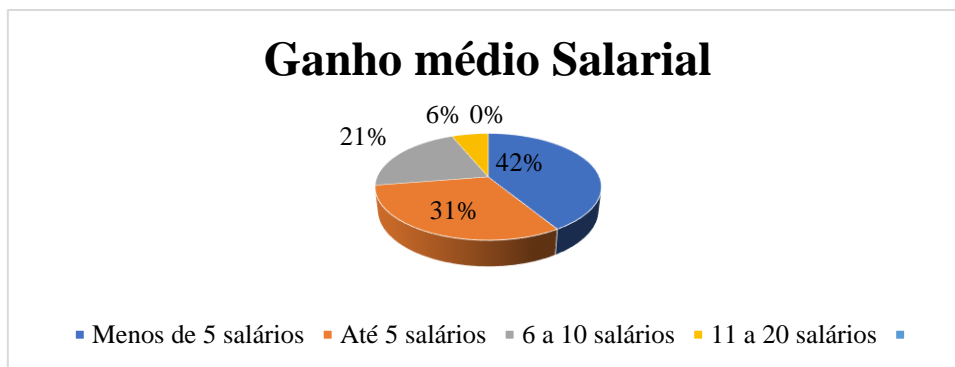
dentistas no território brasileiro, cuja concentração é maior nos grandes centros urbanos. (PINHEIRO et al., 2011)

Ao serem questionados se trabalham com convênios ou credenciamentos 45 (55,7%) responderam não trabalhar com os mesmos e 35(44,3%) relataram trabalhar. Sobre o número de atendimentos realizados por semana, a maioria (53-67,9%) declarou realizar entre 20 e 40 atendimentos, 13(14,1%) realizam menos de 20 atendimentos semanais, 9(11,5%) entre 40 e 60 atendimentos, 9(11,5%) entre 60 e 80 atendimentos e 1(1,3%) realiza mais de 80 atendimentos durante a semana.

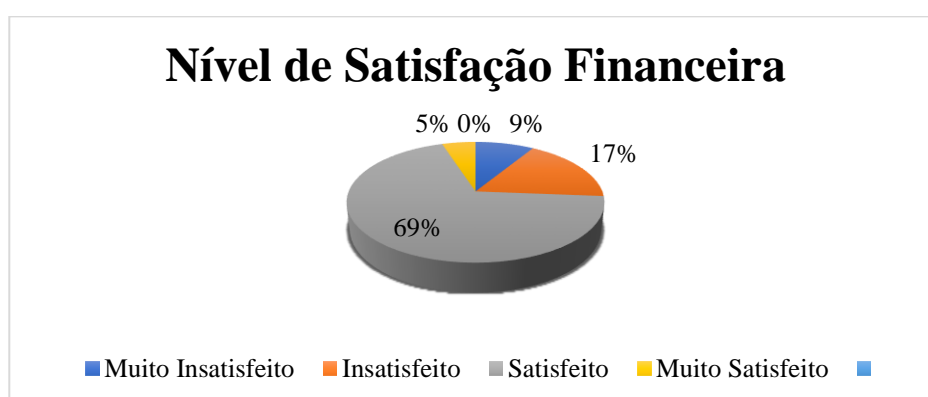
Destaca-se que os egressos que participaram da pesquisa atuam nos estados do Tocantins, Pará, Goiás, Bahia, Mato Grosso, Maranhão e Pernambuco conforme pode ser visto no gráfico abaixo.



A partir dos resultados, constatou-se que o maior percentual 42% dos que responderam à questão do ganho médio mensal, indicaram ganhar menos de 5 salários mínimos, 31% ganham até 5 salários mínimos, 21% entre 6 e 10 salários mínimos e 6% relataram ganhar entre 11 e 20 salários mínimos. Observa-se que a maior parte dos egressos que responderam o questionário tem um ganho mensal médio menor que 5 salários mínimos e uma pequena parte diz ganhar entre 11 e 20 salários. O questionário aplicado possuía 6 respostas referentes ao ganho mensal.



Mediante ao ganho mensal, foi questionado sobre a satisfação financeira dos egressos e verificou-se que (69%) afirmaram estar satisfeito com seu ganho mensal, (17%) responderam estar insatisfeitos. Sendo (9%) dos egressos entrevistados afirmaram estar muito insatisfeito, e apenas (5%) dos entrevistados afirmaram estar muito satisfeito com sua situação financeira. De acordo com CRO PE a Federação Nacional dos Odontologistas (FNO) informa que está vigente desde o dia 1^a de janeiro de 2017 o valor atualizado do salário base dos Cirurgiões-Dentistas brasileiros, conforme atualização do salário mínimo nacional, de R\$937,00 (novecentos e trinta e sete reais). O novo valor do salário dos Cirurgiões-Dentistas é de R\$5.622,00 (cinco mil, seiscentos e vinte e dois reais) para o expediente diário de 8 horas e o valor de R\$2.811,00 (dois mil, oitocentos e onze reais) para o expediente de quatro horas diárias. O cálculo tem como base a Lei 3.999/61, que regulamenta a profissão de Cirurgiões-Dentistas e Médicos, que conforme prevê em seu artigo 5º: fica fixado o salário-mínimo dos Cirurgiões-Dentistas e Médicos a quantia igual a três vezes e o dos auxiliares a duas vezes mais o salário-mínimo comum das regiões ou sub-regiões em que exercerem a profissão.



O estudo também proporcionou verificar o posicionamento dos egressos acerca da formação profissional. Nesta questão 60 (75%) acreditam que a formação que receberam na Instituição de ensino superior foi adequada ao mercado de trabalho e responderam que “sim” e 20 (25%) acreditam que a formação profissional que receberam na Instituição de ensino superior foi adequada “em parte”.



Foi investigado ainda quais disciplina(s) deveria(m) ser(em) implantada(s) na grade curricular do curso de Odontologia da I.E.S que melhoraria(m) a entrada e posterior adaptação do profissional ao mercado de trabalho.

DISCIPLINAS/ CONTEUDOS	
1	Empreendedorismo
2	Marketing e Administração
3	Educação Financeira
4	Marketing Digital
5	Primeiros Socorros
5	Harmonização orofacial
6	Odontogeriatría
7	Urgência e emergência médica
8	Psicologia
9	Disciplina sobre finanças de um consultório/clínica
10	Aumentar o número dos atendimentos dos alunos

Observou-se, pelas informações contidas na tabela acima, que as disciplinas de empreendedorismo e Marketing e Administração, foram as mais citadas pelos egressos participantes desse estudo. Acredita-se que essas disciplinas mais citadas são de extrema importância para a vida profissional do egresso, e deveriam ser implementadas na grade curricular da instituição de ensino superior, para preparar ainda melhor o acadêmico para suas percepções do mercado de trabalho.

Este fato está de acordo com pesquisas de Mialhe et al., (2008) e Baur et al., (2016) que afirmam que o desenvolvimento do empreendedorismo entre os acadêmicos de Odontologia deve ser estimulado pelas universidades.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os egressos do curso de odontologia da Universidade Unirg de Gurupi, entre os anos de 2014 a 2018, que participaram do presente estudo, parece lícito afirmar que a maioria atua em consultório próprio, sobre o número de atendimentos realizados por semana, a maioria declarou realizar entre 20 e 40 atendimentos. Conclui-se então que ao serem questionados se trabalham com convênios ou credenciamentos a maioria respondeu não trabalhar com os mesmos. Destaca-se que os egressos que participaram da pesquisa atuam principalmente nos estados do Tocantins, Pará, Goiás, Bahia, Mato Grosso. Mediante ao ganho mensal, foi questionado sobre a satisfação financeira dos egressos e verificou-se que a maioria está satisfeito com seu ganho mensal. É necessidade da implantação na grade curricular do curso de Odontologia as disciplinas de empreendedorismo e Marketing e Administração foi sugerida por maior parte dos respondentes justificada nesse estudo pela necessidade de acompanhar o mercado profissional dessa área.

Houveram limitações durante esta pesquisa tendo em vista que instrumento de pesquisa fora enviado através de formulário eletrônico, houve a dificuldade em receber o mesmo respondido pelos participantes, sendo necessário o envio diversas vezes pelos pesquisadores. Por fim sugere-se a criação de novas pesquisas nessa área sendo que a mesma e a primeira na instituição. A fim de que futuramente, a condição dos egressos seja mais positiva do que a verificada atualmente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Maria Ercilia de. Palavras e silêncios na educação superior em odontologia. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 11, p. 179-182, 2006.

BAUR, Gustavo et al. Perfil empreendedor dos estudantes de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina. **Revista da ABENO**, v. 16, n. 2, p. 77-82, 2016.

BÖCKMANN, Fernando Stumpf et al. The profile of Dentistry students at Federal University of Rio Grande do Sul and expectations regarding the profession, 2010-2011. **RGO-Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 62, n. 3, p. 267-274, 2014.

DE MELO BALTAZAR, Mariângela Monteiro; MOYSÉS, Samuel Jorge; BASTOS, Carmen Célia Barradas Correia. Profissão, docente de odontologia: o desafio da pós-graduação na formação de professores. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 8, n. 2, p. 285-303, 2010.

DE ARAUJO, Danilo Barral et al. Perfil dos acadêmicos concluintes dos cursos de odontologia em 2014 no Estado da Bahia. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 14, n. 2, p. 198-205, 2015.

DOS SANTOS, Brunna Rodrigues Machado et al. Perfil e expectativas dos ingressantes da Faculdade de Odontologia da USP: uma visão integrada com as diretrizes curriculares nacionais e o sistema único de saúde. **Revista da ABENO**, v. 15, n. 1, p. 28-37, 2015.

EMMERICH, Adauto; CASTIEL, Luis David. A ciência odontológica, Sísifo e o "efeito camaleão". **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 13, p. 339-351, 2009.

FERRAZ, Maria Ângela Arêa Leão et al. Perfil dos egressos do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí. **Revista da ABENO**, v. 18, n. 1, p. 56-62, 2018.

GODOI, APT de et al. Odontologia hospitalar no Brasil. Uma visão geral. **Rev Odontol UNESP**, v. 38, n. 2, p. 105-9, 2009.

MACHADO, Frederika Cartagena et al. Odontologia como escolha: perfil de graduandos e perspectiva para o futuro profissional. **Revista da ABENO**, v. 10, n. 2, p. 27-34, 2010.

MIALHE, Fábio Luiz; FURUSE, Rafael; DA SILVA GONÇALO, Camila. Perfil profissional de uma amostra de egressos da Faculdade de Odontologia de Piracicaba. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research**, v.10, n. 2, p. 31-36, 2008.

NACIONAIS, Diretrizes Curriculares. Planejamento do curso de graduação de Odontologia. **Indução para Aperfeiçoamentos**, v. 1, n. 1, p. 7-13, 2001.

PINHEIRO, Virgínia Costa et al. Inserção dos egressos do curso de odontologia no mercado de trabalho. **RGO. Revista Gaúcha de Odontologia (Online)**, v. 59, n. 2, p. 277-283, 2011.

Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia. Universidade de Gurupi. 2018

SILVA, Aline Claudia Ribeiro Medeiros et al. Perfil de cirurgiões-dentistas formados por um currículo integrado em uma instituição de ensino pública brasileira. **Revista da ABENO**, v. 12, n. 2, p. 147-154, 2012.

SILVA, Alice Carvalho et al. Perfil do acadêmico de odontologia de uma Universidade pública/Profile of dentistry students of a public university. **Revista de Pesquisa em Saúde**, v. 12, n. 1, p. 22-26, 2011

SOUZA, Ana Luiza de; CARCERERI, Daniela Lemos. Estudo qualitativo da integração ensino-serviço em um curso de graduação em Odontologia. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 15, n. 39, p. 1071-1084, 2011.

TOASSI, Ramona FC et al. Perfil sociodemográfico e perspectivas em relação à profissão do estudante de odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil. **Rev Fac Odontol Porto Alegre**, v. 52, n. 1, p. 25-32, 2011.

Credenciais da/os autora/es

MARINHO, Vinicius Lopes. Doutorando em Ensino pela UNIVATES, Mestre em Ciências da Saúde pela UFT, docente do curso de Psicologia e Odontologia da Universidade de Gurupi-UNIRG. E-mail: vinicius.marinho22@gmail.com

SIEL, Vilander Viana. Graduado em Odontologia pela Universidade de Gurupi- UNIRG. E-mail: vilander.gpi@hotmail.com.

ALMANZA, Victor Michael. Graduado em Odontologia pela Universidade de Gurupi-UNIRG. E-mail: vitormixael@live.com.

Endereço para correspondência: Vinicius Lopes Marinho. Rua 03 n° 18, Vila Guaracy, Gurupi-TO. CEP:77423-530

Como citar este artigo (Formato ABNT): MARINHO, Vinicius Lopes; SIEL, Vilander Viana; ALMANZA, Victor Michael. Perfil dos egressos do curso de odontologia da Universidade de Gurupi-TO: um estudo com formandos dos anos de 2014 a 2018. **Psicologia e Interfaces**, v. 4, n.3, p. 1-10, 2020.

Recebido: 07/04/2020.

Aceito: 20/05/2020.